

# Valão da vergonha em Cariacica

Moradores de Jardim Botânico chegaram a dar apelido ao valão que corta o bairro e é motivo de revolta

**M**oradores de Jardim Botânico, Cariacica, reclamaram ontem do mau cheiro, insetos e sujeira provenientes do valão que corta o bairro e recebe esgoto das residências.

Devido à proximidade com as casas, o "valão da vergonha", como é chamado, compromete a saúde da população. A doméstica Viviane Cassimiro da Silva Santos, 22 anos, contou que seu filho já caiu na água do esgoto.

"Ele estava andando de bicicleta e se desequilibrou. Ficou sujo da cabeça aos pés. Isso já aconteceu com várias outras crianças", lamentou.

Além de conviver com o desconforto de morar em frente ao valão, a dona-de-casa Elizete Rodrigues dos Santos, 39 anos, já teve sua residência invadida pela água poluída.

"Por inúmeras vezes eu já tive minha casa inundada por



essa imundície, juntamente com cobras, sanguessugas e ratos que também aparecem. Estou sempre com medo da chuva. Não agüento mais essa situação", desabafou.

Segundo moradores, vários imóveis são atingidos em época de enchente. O secretário de Serviços Urbanos de Cariacica, Antônio Carlos dos Santos, esclareceu que na próxima sexta-feira a prefeitura vai inaugurar uma série de obras em Jardim Botânico.

Uma delas é a rede de esgoto e a estação de tratamento do bairro, com 13 mil metros de rede. "Com essa melhoria, os valões não vão mais receber esgoto. Depois disso, fare-



Valão de Jardim Botânico acumula sujeira, exala mau cheiro e atrai insetos

mos um estudo para resolver o resto do problema", afirmou.

## DENTISTA

A Associação de Moradores ressaltou que vai inaugurar, no mês que vem, um consultório odontológico. Por isso, está reivindicando à prefeitura um dentista para atender meio expediente. Os equipamentos foram doados pela Cáritas Arquidiocesana.

A Secretaria de Saúde de Cariacica informou que, nesse momento, não há possibilidade, pois na próxima sexta-feira será inaugurada uma unidade de saúde na comunidade, que contará com dois dentistas.

## O QUE DIZEM OS MORADORES

"Esse valão nos causa muitos problemas. Meu neto já tomou uma queda e foi parar na água contaminada. Quase morreu afogado. Sem contar os insetos que são atraídos pela sujeira. Os ratos passeiam por aqui, sem a menor cerimônia".

**Maria Aparecida Nascimento, 42 anos, dona-de-casa.**

"Acho que nosso bairro está passando por um problema muito sério de falta de segurança. Os comerciantes estão até assustados. Não vemos policiais passarem por aqui. Quando eles vêm, as crianças até batem palmas. Essa questão é realmente deficiente".

**A.P., 41 anos.**

"Na minha opinião, as nossas ruas deveriam ser mais bem cuidadas. Estão muito afetadas pela má iluminação, falta de pavimentação e pelas águas contaminadas desse valão que corta Jardim Botânico. Esperamos que a situação seja resolvida em breve".

**José Ribeiro, 54 anos.**

"A iluminação das nossas ruas é bastante fraca. Têm lugares que não dá para enxergar nada durante a noite. Se a gente precisa mandar um filho na rua para comprar alguma coisa, ficamos com medo".

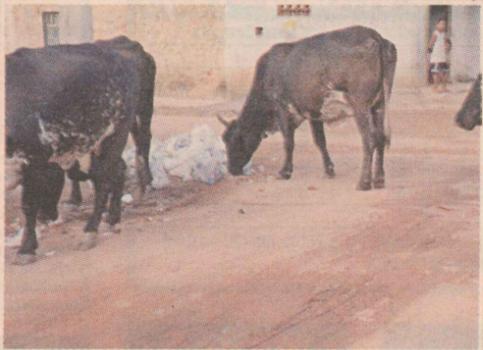
**Maristela Ferreira dos Santos, 43 anos, comerciante.**

## OUTROS PROBLEMAS

**Animais na rua:** Moradores contaram que é comum animais circularem pelas ruas de Jardim Botânico. Bois e cavalos mexem nos depósitos de lixo, espalhando sujeira pelas vias públicas.

**Resposta:** O coordenador da Divisão de Posturas de Cariacica, Nilton Aymoré, informou que o carro que faz o recolhimento de animais de grande porte está quebrado e deve ficar pronto dentro de um mês.

"Faremos a notificação para que



os donos retirem os animais. Se não resolver, vamos apreendê-los", disse.

**Iluminação:** A escuridão pelas ruas do bairro tem sido alvo de reclamações dos moradores. Várias vias se encontram sem luminárias nos postes e com lâmpadas quebradas. Segundo lideranças comunitárias, a manutenção não ocorre há cinco meses.

**Resposta:** O coordenador do Departamento de Iluminação Pública de Cariacica, Marilson Portela Neves, esclareceu que a Câmara Municipal não aprovou a taxa de iluminação pública no município. Por isso, o departamento não dispõe de recursos



para executar a manutenção. "Enviamos o projeto novamente e estamos aguardando resposta", explicou.